

## TESTE DE TETRAZÓLIO EM ESPÉCIES DA CAATINGA

Raquel Araujo Gomes <sup>1</sup>; Jailton de Jesus Silva <sup>2</sup>; Jamily Cardeal Silva <sup>1</sup>; Bárbara França Dantas <sup>2</sup>. <sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana; <sup>2</sup> Embrapa Semiárido

**RESUMO:** Testes rápidos, como o teste de tetrazólio, são fundamentais para avaliar a qualidade fisiológica das sementes, pois permitem obter informações precisas e rápidas sobre a viabilidade e o vigor antes da semeadura. Esses testes são especialmente importantes em projetos de restauração ecológica, onde diferentes estratos vegetativos desempenham papéis cruciais na estrutura e no funcionamento do ecossistema, garantindo uma recuperação mais eficiente e sustentável. O objetivo do trabalho foi estabelecer um protocolo para avaliação rápida da viabilidade de sementes *Syagrus vagans* (Bondar) A.D.Hawkes (ariri), *Cnidoscolus quercifolius* POHL (faveleira) e *Neoglaziovia variegata* (Arruda) Mez (caroá). Sementes de ariri, faveleira e caroá foram colocadas em pré-condicionamento por 1, 16 e 24 horas, respectivamente. As sementes foram colocadas em soluções de cloreto 2,3,5 trifenil tetrazólio de diferentes concentrações (0,01 a 1%) em diferentes tempos (1, 2, 3, 4 e 24 horas) a 30 °C no escuro. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes. As sementes foram consideradas viáveis quando o embrião apresentou coloração vermelho carmim brilhante e os tecidos estavam túrgidos. Os resultados foram comparados com a germinação a 30 °C utilizando uma amostra do mesmo lote. A imersão das sementes em solução de tetrazólio nas concentrações estudadas por 1 e 2h não foi suficiente para coloração dos tecidos. A imersão das sementes por 3h na concentração da solução de tetrazólio a 0,5% para o ariri e 0,05% para a faveleira foram as melhores combinações. Para as sementes de caroá, a concentração de 0,75% durante 24 h foi a que não diferiu do teste de germinação. A aplicação do teste de tetrazólio em sementes de diferentes espécies é fundamental para a restauração ecológica, pois garante a utilização de sementes viáveis e vigorosas, essenciais para a recuperação e manutenção dos ecossistemas.

**Palavras-chave:** Tecnologia de sementes; Arecaceae; Euphorbiaceae; Bromeliaceae

